



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é um documento da escola cuja legalidade é garantida pela Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996, que no art.12, incumbe os estabelecimentos de ensino a elaborarem e executarem sua proposta pedagógica, em consonância com “as normas comuns e as do seu sistema de ensino”. Determina ainda, no inciso I, art.14, a “participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola”.

INDICE

1. Apresentação.....	03
2. Caracterização da população	04
3. Estrutura organizacional e gestão	05
3.1 Conselho de Administração	
3.2 Conselho Fiscal	
3.3 Conselho de Escola	
4. Princípios norteadores da Escola Coopep	06
4.1 Missão	
4.2 Visão	
4.3 Valores	
5. Proposta Pedagógica – Eixos norteadores do projeto educacional	06
5.1 Atendimento Inclusivo – Educação Especial	11
5.2 Da consonância com as orientações da Base Nacional Comum Curricular	12
6. Objetivos das etapas da educação oferecida	16
6.1 Educação Infantil	16
6.2 Ensino Fundamental	16
7. Organização curricular	17
8. Etapas de ensino e faixas etárias	17
9. Processo de avaliação do desenvolvimento dos estudantes	18
10. Organização e divisão do espaço físico	19
11. Ações educativas – Escola – Família – Comunidade	19
12. Composição dos profissionais – Escola Coopep	20
13. Gestão participativa e reuniões formativas	20
14. Bibliografia Consultada	21

1. Apresentação

A Escola Coopep tem como mantenedora a Cooperativa Educacional de Piracicaba, situada à Avenida Dois Córregos, 3526, no Bairro Jardim Nova Iguaçu, em Piracicaba, São Paulo, criada em 03 de setembro de 1992 e inscrita no CNPJ nº 68886696/0001-39, cooperativa de pais, sem fins lucrativos. Sendo seus cooperados pais, mães e responsáveis diretos dos estudantes.

Seu gerenciamento se dá por conselhos formados pelos familiares nas áreas administrativas, fiscal e pedagógica e, para os cargos técnicos, há profissionais contratados em acordo com a exigência legal para o seu funcionamento. A Escola Coopep está situada numa área privilegiada da cidade e conta com uma área verde que atende as expectativas dos estudantes de serem acolhidos e das famílias de conviver, diariamente, num espaço amplo, arborizado e saudável.

Fundada em 1992, o primeiro grupo de pais, junto com alguns educadores, pensava em rever a relação educador/educando de forma a entender-se que ambos são sujeitos da ação educativa e construção do conhecimento; compreender que o conhecimento não é estático e nunca está acabado; é dinâmico e pode ser recriado, reinventado; perceber que o conhecimento é resultado das relações que o homem estabelece com o mundo e consigo mesmo com vistas à instrumentalização para intervenção na transformação da realidade; lidar com a relatividade do conhecimento que se constrói em comunhão com outros homens, marcados pelo contexto histórico e social.

A expectativa maior consistia em ter um espaço formador de estudantes que soubessem articular vivências e trazer o aprendizado teórico para a vida. As escolas existentes na cidade de Piracicaba, naquela época, apresentavam em sua maioria,

preocupações formativas voltadas para o destaque do estudante na vida adulta. Pouco se falavam em valorização da infância e a importância de a criança desenvolver, em suas habilidades, emoções e vínculos afetivos que as fortaleceriam em primeiro plano. Esse foi o desafio inicial conquistado com passar dos anos.

Atualmente, nos trinta anos de existência da Escola Coopep, uma encantadora história de formação e preparo estudantil tem se solidificado na cidade. A escola apresenta um projeto educacional que se fortalece ano após ano pelo formato do trabalho escolhido. Trabalho esse que tem como principal motivação o desenvolvimento global dos seus estudantes, que é solidificado por uma proposta educativa que respeita, agrega e compreende cada estudante como único.

2. Caracterização da população

A Escola está localizada na rua principal do bairro Jardim Nova Iguaçu, que teve seu início em 1930. Quase todos os moradores construíram suas casas em chácaras de alto padrão. O bairro Jardim Nova Iguaçu está a cerca de 7 km de distância do eixo central da malha urbana.

O bairro é amplamente residencial, com comércio básico para o atendimento pontual aos residentes. Possui supermercado, padaria, posto de gasolina, farmácia, papelaria de pequeno porte, uma loja pequena de produtos de agropecuária e rações; há também Igrejas de denominações Católica e Evangélica e uma sede que abriga o Clube dos funcionários aposentados do Banespa, “Banespinha”. Além da Escola Coopep, o bairro conta com uma Escola Pública Estadual de Ensino Fundamental, “Pedro Moraes Cavalcanti” e uma Escola Pública Municipal de Educação Infantil, “Jardim Nova Iguaçu”.

A Escola Coopep tem por finalidade atender a população da cidade de Piracicaba e região, cujas famílias acreditem em sua proposta pedagógica, a qual, como já referido anteriormente.

Hoje, a clientela atendida na Escola Coopep é de classe média e média-baixa de Piracicaba, predominando famílias trabalhadoras e profissionais liberais em diversas áreas como: professores, comerciantes, vendedores, empresários, enfermeiras, metalúrgicos, bancários, biólogos, engenheiros dentre outras profissões. Estas famílias residem tanto nas proximidades da escola como: Jardim Nova Iguaçu, Santa Rita, Nova América, Vila Monteiro, Piracicamirim, Perdizes, Jardim Petrópolis, Tupi como em outras localidades mais distantes que, em vários casos, optam por transportes contratados.

3. Estrutura organizacional e gestão

3.1 Conselho de Administração

A Cooperativa é administrada por um Conselho de Administração composto por 05 (cinco) membros, todos cooperados, em pleno gozo de seus direitos: Presidente, Vice-Presidente, Conselheiro Administrativo, Conselheiro Financeiro e Conselheiro Pedagógico, eleitos em Assembleia Geral. A eleição é feita a cada dois anos.

3.2 Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é constituído por 03 (três) membros efetivos e 03 (três) suplentes, todos cooperados, em pleno gozo de seus direitos. A eleição é feita anualmente. As atribuições dos Conselhos Administrativo e Fiscal estão descritas no Estatuto da Cooperativa Educacional de Piracicaba.

4.3 Conselho de Escola

A organização e finalidades do Conselho de Escola são pautadas nos princípios da Gestão Democrática prevista no artigo 40 do Regimento Escolar, bem como no disposto nos artigos 31 a 35 do regimento citado.

O Conselho de Escola é composto pelos seguintes membros:

1. 3 (três) docentes
2. 2 (dois) docentes suplentes
3. 2 (dois) representantes da Coordenação Pedagógica
4. 2 (dois) funcionários titulares
5. 2 (dois) funcionários suplentes
6. 4 (quatro) pais titulares, além do Conselheiro Pedagógico do Conselho de Administração da mantenedora.

O Conselho de Escola articulado com a Direção e Coordenação da Escola, constitui-se em um órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa com o objetivo de zelar pela manutenção da escola e qualidade de ensino.

É importante esclarecer que a Escola Coopep não possui uma APM – Associação de Pais e Mestres. Portanto, não há arrecadações de nenhuma natureza para quaisquer tipos de associações que existam na Escola.

4. Princípios norteadores da Escola Coopep

4.1 Missão

Oferecer uma educação na qual cooperados, professores, funcionários e estudantes tenham uma participação efetiva voltada para a formação de pessoas pensantes, criativas, solidárias e autônomas.

4.2 Visão

Ser reconhecida como uma instituição que, pautada em princípios formativos cooperativistas, privilegia a construção do conhecimento global para a participação na vida social, organização do trabalho e tratamento da informação.

4.3 Valores

Respeito mútuo, Cooperação, Solidariedade, Conhecimento e Autonomia

5. Proposta Pedagógica – Eixos norteadores da proposta educacional.

No ano de 2023, a Escola Coopep completou 30 anos na cidade de Piracicaba, o objetivo buscado pela comunidade escolar é que a escola se mantenha reconhecida pela sua excelência formativa, fundamentada nos valores do serviço a comunidade, buscando sempre uma ação educativa inovadora, autossustentável e socialmente responsável.

Hoje, em sua organização, a Escola Coopep proporciona condições pedagógicas ideais para que o aprendizado se concretize, oferecendo um currículo adequado em todas as áreas do conhecimento como referenda a Base Nacional Comum Curricular.

A referência teórica pilar na organização pedagógica da Escola Coopep é a sócio interacionista, que tem seu maior representante Lev S. Vygotsky.

[...] Em Vygotsky (1994) a discussão sobre o ser histórico-cultural leva-nos a associar alguns pontos importantes para o entendimento dessa abordagem. O autor diz que a formação do indivíduo se dá desde o seu nascimento, uma vez que nasce um ser social, ou seja, nasce num mundo de homens, numa sociedade. Esse social produz uma cultura que é construída historicamente pelo homem no decorrer do seu processo de aprendizado. “O aprendizado é um aspecto necessário e universal do processo de desenvolvimento das funções psicológicas superiores culturalmente organizadas e especificamente humanas” (VIGOTSKI, 1994, p.118).

Nessa corrente teórica, o respeito ao estudante com a inserção num ambiente que proporciona descobertas e construção de conhecimento de forma criativa é o ponto de partida.

Considera-se nessa vertente a história de vida dos alunos, o meio ao qual pertence e principalmente as referências significativas que marcam o aprendizado do estudante e fazem sentido no seu aprender contextualizado.

Dessa forma, além das exigências normativas da BNCC, a Escola Coopep mantém uma grade curricular de excelência. Para atender de forma dinâmica o desenvolvimento da proposta pedagógica adotada pela Escola Coopep, adotamos para o Ensino Fundamental I e II o material da editora Moderna/Santillana. Na Educação Infantil a proposta é desenvolvida por meio de projetos direcionados a cada faixa etária que corresponde aos grupos G2 ao G5 (2 anos até 5 anos).

Na proposta pedagógica da Escola Coopep, o direcionamento formativo tem como objetivo formar estudantes diferenciados, comprometidos com o próximo e com a comunidade em que atua por meio de projetos de integração e convívio com a comunidade escolar.

A escola Coopep tem uma base construída nos processos formativos e avaliativos que privilegia o desenvolvimento do estudante também no contexto social, respeitando o despertar de suas habilidades no seu tempo. Essa referência de desenvolvimento pessoal é amplamente referendada pela linha sócio interacionista.

Na escola Coopep, discutir dinâmicas de atuação em sala de aula, reorganizar atividades diárias buscando sempre o melhor plano formativo e inserir o estudante na discussão dos processos formativos relativos ao conteúdo é o melhor dos nossos princípios e missão. Manter o respeito as individualidades, ser escola acolhedora e

preparar o estudante para vida são metas claras que são tratadas a luz dos documentos que fundamentam a proposta pedagógica da Escola Coopep, sendo nossos documentos: Estatuto Social, Plano Escolar e de Gestão Pedagógica, Regimento Escolar e o Projeto Político Pedagógico da Escola.

No projeto político e pedagógico da Escola Coopep, desde sua fundação, resguarda-se uma formação de qualidade para o estudante e prepara-o de forma respeitosa para ascender, futuramente, ao ensino médio e superior com responsabilidade e conhecimentos sólidos.

Assim a abordagem sócio interacionista é o eixo central que norteia a leitura do material pedagógico adotado pela Escola Coopep. Dessa forma, apropria-se de uma leitura responsável que direciona o desdobramento na prática da sala de aula. Pelo domínio do referencial teórico, vem a compreensão de que: os conceitos básicos do currículo escolar necessários ao aprendizado do estudante, precisam fazer sentido ao objetivo maior de formação. Para o nosso estudante, e em consonância com a referencial teórico adotado, **o porquê e o para que**, precisam sim de respostas. A mediação do professor nesse processo é diária, da mesma forma, que o processo de avaliação é parte de um conjunto de atividades que dependem do estar ativo no ambiente escolar, ou seja, o estudante é protagonista e precisa identificar-se nesse contexto de aprendizado.

Em todo o processo formativo do estudante, há um conjunto de situações pedagógicas que o expõe ao movimento da curiosidade e, por consequência, na construção de repertório teórico com base no currículo que o estudante deverá percorrer no seu tempo escolar. Dessa forma os processos avaliativos têm caráter processual e qualitativo. No artigo 75 do Regimento Escolar a avaliação é

regimentada da seguinte forma: Artigo 75 - A avaliação, que terá um caráter processual, formativo e participativo, será contínua, cumulativa e diagnóstica, com vistas a:

1. Identificar potencialidades e dificuldades de aprendizagem e detectar problemas de ensino;
2. Subsidiar decisões sobre a utilização de estratégias e abordagens de acordo com as necessidades dos estudantes;
3. Criar condições de intervir de modo imediato e a longo prazo para sanar dificuldades e redirecionar o trabalho docente.

Continua: Artigo 76 - A avaliação do rendimento escolar utilizará os vários instrumentos e procedimentos colocados à disposição da escola, tais como a observação, o registro descritivo e reflexivo, os trabalhos individuais e coletivos, os portfólios, exercícios, provas, questionários, dentre outros, tendo em conta a sua adequação à faixa etária e às características de desenvolvimento do educando.

A Escola Coopep prioriza, em sua proposta pedagógica, a possibilidade do desenvolvimento das capacidades dos estudantes para:

- Participação na vida social: a Escola é um espaço de vivência em grupo, de alegrias, conflitos, entusiasmos, novidades, curiosidades, desafios. É um lugar de aprendizado para a elaboração de tomada de decisões e vivências coletivas. Nesse processo, o estudante participará de vivências coletivas para que desenvolva suas competências sociais e emocionais.
- Organização do trabalho: participar de um grupo exige organização. Aprender a se organizar é aprender a tornar-se autônomo, sem ser individualista. A escola proporciona aos estudantes condições para o aprendizado da organização.

- Tratamento da informação: a Escola Coopep trabalha de forma com que os estudantes sejam ativos diante das informações recebidas pelos meios de comunicação e dos ambientes em que convivem estando aptos a compreendê-las e criticá-las, percebendo a intenção de quem as veicula e se posicionando diante delas. Procura, com isso, desenvolver a capacidade de analisar a realidade e de inserir-se nela, de forma crítica e criativa, apropriando-se dessas informações e agregando conhecimento.

Acredita-se que o conhecimento é fruto de um trabalho que envolve memória, experiência e, sobretudo, um processo de significação que além de individual é também coletivo, no qual os estudantes desenvolvem suas capacidades, constroem seus conhecimentos e aprendem a participar da vida social. Assim sendo, a Escola orienta suas ações tomando por base os princípios sólidos da Base Nacional Comum Curricular – BNCC que sinaliza a importância do desenvolvimento das habilidades do estudante, sua aprendizagem e respeito as ações que o estudante pode, juntamente com os demais, discutir, decidir, realizar e agregar o conhecimento.

Para tanto, a Escola Coopep procura organizar ambientes ricos em possibilidades, nos quais os estudantes tenham a oportunidade de interagir e exercitar o raciocínio, participando de atividades que envolvam não apenas informações sobre fatos e conceitos, mas também vivência e experimentação de diferentes procedimentos e o desenvolvimento de atitudes e valores, o que contribui para a construção de um mundo melhor.

Em síntese, busca em suas vivências diárias o respeito mútuo; a construção de competências que permitam aos estudantes solucionarem problemas, expressarem e defenderem pontos de vistas, compreenderem fenômenos, dominarem as linguagens e criarem propostas. Da mesma forma que cuida do atendimento às particularidades

individuais; a utilização da capacidade de produção e concentração para o estudo; a interação entre estudantes e educadores, aprendendo o convívio e o trabalho em equipe, desenvolvendo a capacidade de cooperação, tão necessária ao mundo atual.

5.1 Atendimento Inclusivo – Educação Especial

A escola Coopep atende a resolução atual da Diretoria de Ensino do Município de Piracicaba (Resolução SEDUC -nº 21, de 21-06-2023) que dispõe sobre a regulamentação da Política de Educação Especial do Estado de São Paulo para os estudantes que apresentem necessidade de atendimento diferenciado e comprovado via diagnóstico, emitido por profissional da área de saúde, devidamente credenciado.

Para o estudante, a proposta pedagógica será desenvolvida respeitando o tempo e a aderência a rotina escolar que se compreenda possível de participação e interação do estudante.

Para o devido atendimento, a escola buscará em sua organização pedagógica, direcionar inicialmente o plano de atendimento pedagógico especializado para os casos que demandarem adequação curricular em processos formativos e avaliativos. O plano consiste na Avaliação Pedagógica Inicial – API e Plano de atendimento Educacional direcionado ao estudante.

Nesse processo entende-se necessário a revisão do currículo formativo, os espaços de atuação e proposta de atividades educativas para o estudante. Esse processo é referendado para os estudantes que sejam elegíveis aos serviços da educação especial de acordo com a orientação disposta na resolução citada inicialmente (SEDUC -nº 21, de 21-06-2023).

Ainda, a escola Coopep assegura em seu Regimento Escolar; Capítulo I – Artigo 46 a matrícula do estudante com laudo em classe regular, e no parágrafo 1º, “

A escola assegura assessoria aos professores e estudantes, por meio da orientação pedagógica de inclusão”, e parágrafo 2º “ A escola recebe estudantes, público alvo da educação especial, observando a distribuição ponderada destes nas salas, períodos e/ou segmentos”.

5.2 Da consonância com as orientações da Base Nacional Comum Curricular.

O aprendizado essencial definido na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) deve assegurar ao estudante o desenvolvimento de dez competências gerais no decorrer da educação básica que ... “consustanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento”. Competência é definida na BNCC como a “mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho”. Referência: Ministério da Educação, Brasília 2018.

No texto da BNCC, destaca-se a necessidade das competências “inter-relacionarem-se e desdobrarem-se no tratamento didático proposto para as três etapas”, infantil, fundamental e médio. Na Educação Infantil os dois eixos estruturantes são: Interações e Brincadeiras e, baseado neles, deve-se assegurar seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento. São eles: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se.

A definição de organização curricular para a educação infantil define cinco campos de experiência para aprendizado e o desenvolvimento do estudante: Eu, o Outro e o Nós; Corpo, Gestos e Movimentos; Traços, Sons, Cores e Formas; Escuta,

Fala Pensamento e Imaginação; e Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.

Para as demais etapas de aprendizado a orientação aponta as 10 competências gerais da BNCC. BNCC – Educa Mundo/Site Educacional.

1. Conhecimento — Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Objetivo: Entender e explicar a realidade, colaborar com a sociedade e continuar a aprender.

2. Pensamento Científico, Crítico e Criativo — Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Objetivo: Investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções.

3. Repertório Cultural — Valorizar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

Objetivo: participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4.Comunicação — Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Objetivo: Expressar-se e partilhar informações, sentimentos, ideias, experiências e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5.Cultura Digital — Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Objetivo: Comunicar-se, acessar e produzir informações e conhecimento, resolver problemas e exercer protagonismo de autoria.

6.Trabalho e Projeto de Vida — Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Objetivo: Entender o mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas à cidadania e ao seu projeto de vida com liberdade, autonomia, criticidade e responsabilidade.

7. Argumentação — Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

Objetivo: Formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns com base em direitos humanos, consciência socioambiental, consumo responsável e ética.

8. Autoconhecimento e Autocuidado — Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

Objetivo: Cuidar da saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e a dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Empatia e Cooperação — Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Objetivo: Fazer-se respeitar e promover o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade, sem preconceito de qualquer natureza.

10. Responsabilidade e Cidadania — Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Objetivo: Tomar decisões com princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e democráticos.

6. Objetivos de cada Etapa da Educação Básica oferecida

6.1 Educação infantil: O objetivo da educação infantil é favorecer o desenvolvimento de habilidades necessárias para uma formação que contemple aprendizagens significativas, construção da identidade, de autonomia e da cooperação.

6.2 Ensino fundamental: O objetivo é permitir a compreensão e a sistematização do conhecimento, ampliando as capacidades para reflexão, elaboração e representação da realidade, estabelecendo relações de solidariedade, cooperação e respeito mútuo.

7. Organização curricular

A escola Coopep mantém atualizado, anualmente, o quadro curricular de todos os segmentos e o calendário letivo. Esses documentos fazem parte do plano de escolar que é enviado todos os anos até 30 de março à Diretoria de Ensino do Município de Piracicaba. O plano escolar é um documento obrigatório, exigido pela Diretoria de Ensino, e homologado anualmente para o funcionamento da escola.

Nesse documento apresenta-se a Grade Curricular oferecida em todos os anos, disposição das disciplinas que compõem o currículo formativo e quantidade de hora aula em cada componente curricular: Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Ciências, Música, Artes, Inglês, Filosofia, Redação e Educação Física. Também o calendário anual que dispõe do período letivo anual obrigatório, férias escolares e períodos de avaliações e reuniões de pais e mestres.

8. Etapas de aprendizagem e faixas etárias

A Escola Coopep oferece os seguintes cursos:

- Educação Infantil - para crianças de dois a cinco anos de idade e nos seguintes níveis: Grupo 2, (com limite de 10 estudantes), Grupo 3, 4 e 5 anos com limite de 16 (dezesesseis a 20 estudantes). O número será avaliado de acordo com o perfil da turma.
- Ensino Fundamental - para crianças e jovens a partir de seis anos completos até 30 de março e nos seguintes níveis: 1º ao 5º ano e do 6º ao 9º ano, com limite de 20 (vinte e cinco) estudantes por sala.
- Período Integral - a Escola também oferece o Período Integral para crianças da Educação Infantil ao 5º ano.
- A Escola funciona de segunda à sexta-feira, das 7h30 às 18h30. O horário da Educação Infantil é das 13h às 17h30, do Ensino Fundamental 1 (1º ao 5º ano) das 13h às 18h e do Ensino Fundamental 2 (6º ao 9º ano) das 7h30 às 12h30.

9. Processo avaliativo do desenvolvimento dos estudantes

A avaliação está definida no Regimento Escolar em consonância com o Projeto Político Pedagógico da escola da seguinte forma:

- Diagnosticar a situação de aprendizagem do estudante para estabelecer os objetivos do planejamento da ação pedagógica.
- Verificar os avanços e dificuldades do estudante no processo de apropriação, construção e recriação do conhecimento, em função do seu desempenho.
- Fornecer aos professores elementos para reflexão sobre o trabalho realizado, tendo em vista o replanejamento.
- Possibilitar aos estudantes tomarem consciência de seus avanços e dificuldades, contribuindo para o envolvimento deles no processo ensino-aprendizagem.
- Servir de apoio à tomada de decisão quanto à promoção/retenção dos estudantes.

O resultado do processo de avaliação contínua é de periodicidade trimestral e será expresso da seguinte forma:

- Na educação infantil acontece por meio de registros contínuos do desenvolvimento do estudante, sem objetivo de promoção/retenção. Os registros serão compartilhados com as famílias, por meio de relatórios individuais, semestralmente.
- No ensino fundamental é realizado por meio de notas 0 a 10 com média 5,0. As atividades avaliativas precisam refletir o desempenho escolar do estudante, em todos os componentes curriculares e o estudante precisa obter 75% de frequência no período letivo.

10. Organização do espaço físico, equipamentos e materiais pedagógicos

A Escola Coopep está construída em terreno plano, com uma área de aproximadamente 6.000 m², tendo uma área construída de 862,24 m².

Possui salas de aula arejadas e mobiliadas de acordo com o nível de ensino a que se destinam.

Sua estrutura ainda prevê sala de artes, sala de multimídia, laboratório móvel de informática e ciências, quadra de esportes, espaços para a prática de espirobol, pebolim, biblioteca geral, além de área externa coberta em frente a cantina, parques, banheiros, cantina, recepção, sala de direção, sala de coordenação, administração, almoxarifado, coisa-teca e brinquedoteca.

11. Ações educativas - Família e Comunidade

Um dos objetivos da Escola Coopep é ter a comunidade local presente, promovendo atividades nas quais outras pessoas, além dos cooperados, possam participar.

Além de desenvolver projetos próprios, procura estabelecer parcerias a fim de oferecer possibilidades para que a população tenha acesso a diversas formas de manifestações culturais e educacionais, assim como de entretenimento.

Na Escola Coopep temos uma agenda de atividades que contemplam: Mostra Cultural, Festa Caipira, Confraternização entre os cooperados, Aniversário da Escola, Passeio Ciclístico e Organização de cursos, oficinas e palestras.

12. Composição do corpo docente e administrativo

- Equipe técnico-pedagógica: composta pela diretora, coordenadoras, professores (as) auxiliares e estagiarias.
- Secretaria: composta por uma secretária.

- Biblioteca: composta por uma auxiliar de biblioteca.
- Administração e RH: composta por duas funcionárias.
- Marketing – composta por 1 funcionária
- Cantina – Composta por 1 funcionária
- Setor de limpeza e manutenção: composto por três (3) funcionários.

13. Gestão participativa e reuniões formativas

A escola busca desenvolver a gestão participativa, na qual professores e funcionários têm espaço no Conselho de Escola, para colocarem suas inquietações, sugestões e contribuições. Sempre que possível, as decisões são tomadas coletivamente.

A proposta das reuniões pedagógicas e atendimentos individuais também tem como objetivo possibilitar momentos para que os professores possam manifestar-se, tomando decisões e sendo estimulados a solucionar problemas que possam ocorrer na vida escolar.

A Escola Coopep tem como prática, reunião com o corpo docente e com funcionários a partir de demandas específicas, e reuniões regulares já agendadas da equipe pedagógica para definições de atividades no âmbito escola. As reuniões com famílias são estabelecidas em calendário de retorno pedagógico dos estudantes e, sendo necessário atendimento ou agendamento com os responsáveis, esses são solicitados e atendidos por ambas as partes.

O Conselho de Escola, conforme consta no Regimento Escolar, é de natureza deliberativa, um espaço garantido a todos os segmentos (famílias, professores e funcionários).

O Conselho de Escola “é um núcleo de debate, de articulação entre os vários setores da escola, tendo em vista o atendimento das necessidades comuns e a solução dos conflitos que possam interferir no funcionamento da Escola e nos eventuais problemas administrativos e pedagógicos surgidos”.

14. Bibliografia Consultada

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. 6.ed. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1998.

Referência BNCC: BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

VIEIRA, Sofia L. Política Educacional em Tempos de Transição 1985/1995, Brasília, Editora Plano 2000,

Educação e Saúde, considerações sobre o processo de integração e inclusão escolar, organização Paco Editorial – Jundiaí – SP 2013.